

52 UM DIAGNÓSTICO RARO DE MASSA ABDOMINAL

Martins C., Ribeiro S., Teixeira C., Trabulo D., Cardoso C., Freire R., Gamito E., Oliveira A.P.

As doenças inflamatórias e fibróticas do mesentério são entidades raras, de natureza idiopática e evoluem em 3 estadios: a lipodistrofia mesentérica, a paniculite mesentérica e a mesenterite esclerosante. O quadro clínico é inespecífico e o seu diagnóstico exige elevado grau de suspeição podendo ser presumido pela imagiologia que revela massas abdominais mimetizadoras de processos neoplásicos.

Os autores apresentam o caso de um homem de 63 anos, leucodérmico, sem antecedentes relevantes, internado em Fevereiro de 2010 por quadro clínico sugestivo de oclusão intestinal. Ao exame objetivo constatou-se marcada distensão abdominal, com dor à palpação da fossa ilíaca esquerda, esboço de reação peritoneal, timpanismo à percussão e auscultação de ruídos hidroaéreos metálicos. O estudo analítico revelou hemoglobina de 14 g/dL, leucócitos 6400/uL, PCR de 16.44 mg/dL, ALT 197 U/L e AST 142 U/L. A radiografia simples do abdómen mostrou níveis hidroaéreos com marcada distensão das ansas do delgado e a TC abdominal evidenciou “encapsulamento” e densificação do mesentério, com imagens nodulares dispersas sugestivas de adenopatias. Submetido a laparotomia exploratória confirmando extensa massa mesentérica desde a sua raiz, cujas biópsias revelaram tratar-se de paniculite mesentérica. Foi iniciada corticoterapia com boa resposta clínica, analítica e imagiológica.

Destaca-se o presente caso pela sua raridade apresentando-se iconografia imagiológica e histológica. Pretende-se ainda alertar para o contraste entre a aparente malignidade radiológica e a benignidade desta patologia reforçando a sua inclusão no diagnóstico diferencial das massas abdominais.

Centro Hospitalar de Setúbal - Hospital de São Bernardo